



Considerações sobre Classificação de Livros

ENSINO

Coordenadora da Área: Tania Cremonini de Araújo-Jorge
Coordenador Adjunto: Marcelo de Cervelho Borba
Coordenadora Adjunta de Mestrado Profissional: Hilda Helena Sovierzoski

Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

Em várias áreas de conhecimento, livros constituem modalidade de veiculação da produção artística, tecnológica e científica. Livros constituem referências para a construção de campos de conhecimento, definindo estilos e escolas de pensamento e não se trata de situação particular da comunidade acadêmica brasileira.

No entanto, avaliar produção na forma de livros é exercício peculiar, uma vez que não existem exemplos no mundo de países que classifiquem livros. A avaliação de livros comporta singularidades face aos periódicos. Nestes, a qualidade da produção pode ser inferida, a priori, a partir de indicadores de circulação e impacto consolidados em bases e indexadores reconhecidos. Estes indicadores expressam a qualidade do veículo (periódico científico) depois de ter havido avaliação qualitativa de obra ou autor, cujos textos, dados, metodologias e contextualização são previamente examinados quando do julgamento do artigo pelos pares. Essas características permitem alcançar critérios considerados universais, aplicáveis às áreas para as quais esses indicadores sejam habitualmente calculados e empregados. No caso dos livros, essas características estão ausentes. Como os artigos, os livros são eventos únicos. Porém, não há, até o presente, bases bibliométricas e indexadores consensuais equivalentes aos adotados para os periódicos. Por exemplo, o ISI – Institute for Scientific Information - registra citações de livros nos artigos publicados em sua base. Embora importante, essa informação é insuficiente, pois tais registros não receberam, até agora, um tratamento cientométrico próprio e adequado. Como essa base não faz indexação de livros, ela deixa à margem as citações entre livros tanto quanto as citações de artigos em livros. Assim, avaliar a produção intelectual dos programas veiculada por meio de livros requer o desenvolvimento de critérios próprios e de novos instrumentos.

No âmbito das avaliações periódicas é certo que diversas áreas, para as quais livros constituem produção significativa e relevante, já vinham aplicando diferentes estratégias de avaliação, utilizando critérios de circulação, gestão editorial, impacto na área entre outros, sempre reconhecendo as limitações deste roteiro no seu atual estágio de elaboração. A Área de Ensino procedeu a avaliação de livros para o triênio 2007-2009, sobre 525 exemplares entre livros e capítulos de livros, e para o triênio 2010-2012, sobre 1273 exemplares, sendo 485 livros originais completos e 808 capítulos em livros. Para a avaliação quadrienal de 2017 os livros também serão avaliados. Os dados do biênio 2013 e 2014 indicaram o registro de 2486 livros e capítulos.

Adotam-se os estratos de classificação inversos ao Qualis periódicos: L1, L2, L3, L4 e LNC, com L4 no estrato superior, L1 no estrato inferior e LNC para os exemplares não considerados pela Área para fins de avaliação (isto é, por não terem conteúdo vinculado às áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas ou por não se tratarem de livros de caráter acadêmico). Para cada estrato corresponde uma pontuação na avaliação final do Programa, conforme tabela 1, para livros (L) e capítulos (C):

Tabela 1: Pontuação de cada estrato de livros e capítulos, para efeito de apuração da produtividade dos programas no quadriênio 2013-2016.

Estrato	L1	L2	L3	L4	LNC
Pontos	10	25	50	75	0
Estrato	C1	C2	C3	C4	LNC
Pontos	5	12,5	25	37,5	0

Os capítulos são considerados tendo por unidade de referência o livro no qual foram publicados. A soma de capítulos na mesma coletânea não pode ultrapassar a pontuação de uma obra integral para fins de avaliação da produção do Programa. Assim, um mesmo autor poderá pontuar no máximo dois (02) capítulos incluídos na mesma obra. Assim, em cada obra se analisa a obra e mais 2 capítulos por autor, sendo desconsiderados os demais capítulos do mesmo autor. Organizador e autor são avaliados com o mesmo peso. As obras no extrato LNC não recebem pontuação por não se enquadrarem às especificações de obras consideradas. A pontuação de capítulos publicados em livros é feita com base na classificação do livro, definindo-se a relação capítulo/livro, conforme a tabela abaixo:

1. Caracterização conceitual de Livros: Os livros a serem avaliados são assim definidos: um livro consiste em produto impresso ou eletrônico que possui ISBN, contendo um mínimo de 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Além disso, a Área de Ensino distingue totalmente a produção de livros didáticos e paradidáticos que NÃO são avaliados como LIVROS mas como MATERIAIS EDUCACIONAIS, no Qualis-Técnico/Educacional. Assim, obras enviadas com tal característica foram remetidas para a avaliação de Produção Técnica, conforme discussões anteriores em Seminários da Área e registro no Documento de Área. Essa questão deve ser observada, inclusive porque a pontuação em livros pode ser maior do que em Produtos Educacionais, especialmente para os Programas Acadêmicos.

Taxonomia para classificação das obras: com relação à taxonomia, a Área adota as seguintes definições:

Livro Texto Integral: Livro escrito integralmente pelos autores de capa.

Livro organizado: Livro que reúne textos de vários autores, organizado por docente(s) permanente(s) do Programa ou outros autores, porém que conte com a participação de docentes permanentes e/ou discentes do programa na condição de autores de capítulos.

Enciclopédia: Livro com coletânea de escritos que descreve um domínio de conhecimento de forma ordenada por vocábulos.

Dicionário: Livro com uma coleção de vocábulos de uma língua, ordenados alfabeticamente, definidos ou traduzidos em um ou mais idiomas.

Capítulo de livro: Obra de autoria específica que é parte de uma coletânea.

Verbetes: Artigo ou entrada em um dicionário, em uma enciclopédia ou em uma obra que organiza seu conteúdo em vocábulos. Vale 20% da pontuação atribuída a capítulos no respectivo estrato.

Em todos os casos, o que é avaliado é o LIVRO, e depois, segundo sua classificação em L1 a L4, são atribuídos pontos para a tipologia, conforme as tabelas acima. Não interferem na classificação: a origem da editora (brasileira ou estrangeira), a natureza jurídica da editora (pública, privada ou organização não governamental) nem o idioma da obra.

As obras consideradas para efeito de avaliação devem ser acadêmicas e versar sobre conteúdos vinculados às áreas de concentração e linhas de pesquisa ou projeto específico dos Programas, sendo considerado na avaliação qualitativa produções interdisciplinares que possam ter relação com tais conteúdos. Em havendo essa vinculação, serão avaliados os critérios que se seguem:

2. Critérios de avaliação: Para a classificação foi considerada a vinculação da produção à proposta do Programa. Será observado se a obra está vinculada à Área de concentração, à linha ou ao projeto específico de pesquisa. Se houver essa vinculação, foram avaliados os seguintes aspectos: 1) tipo de obra; 2) características da autoria; 3) características da editoria; 4) características adicionais da obra; 5) avaliação qualitativa de conteúdo. Síntese desses critérios, descrição e respectivos pesos apresentam-se na tabela que segue. O detalhamento dos itens 1 a 5 é apresentado na sequência. As informações sobre essa produção, registradas na Plataforma Sucupira, somada à análise das próprias obras, são fundamentais para a consideração dos livros e capítulos de livros na avaliação dos Programas. A classificação da produção em livros e de capítulos de livros será atribuída por Comissão de Análise ad hoc, e publicizada pela CAPES-DAV.

Tabela 2: Composição percentual dos critérios de avaliação dos livros na Área de Ensino

Critério		Descrição	Peso
Vínculo com área de concentração, linha ou projeto de pesquisa do programa		Considera a relação da obra com a estrutura acadêmica do programa de Pós-graduação	Pré-condição para análise
Tipo da Obra		São considerados os seguintes tipos de obra: (i) Livro em Texto Completo; (ii) Livro organizado; (iii) Enciclopédia; (iv) Dicionário; (v) Capítulo de livro; (vi) Verbete (estes ponderados em 20% do valor de um capítulo de livro).	Pré-condição para análise
Autoria		Considera-se o(s) autor(es) do livro em relação à sua atuação no programa (docente, discente ou participante externo)	10%
Editoria	Editora de publicação	Considera-se o tipo de editora, a existência de linha editorial ou catálogo relacionados com a área do programa, a distribuição de suas obras, a disponibilização e/ou venda online de suas obras e existência e qualificação do conselho editorial e avaliação por pares.	50%
	Editoria da obra	Consideram-se critérios relacionados à forma de viabilização editorial da obra, incluindo seu financiamento, a pertinência a uma coleção e o número de sua edição.	
Características Adicionais		Considera-se se a obra recebeu premiação, se é resultado de editoria de tese, de dissertação ou de projeto de pesquisa do programa.	25%
Avaliação qualitativa de conteúdo		Consideram-se critérios relativos à relevância, originalidade, potencialidade de impacto e interdisciplinaridade da obra.	15%

3. Síntese: Foi construída uma tabela simplificada em relação aos anos anteriores, com os seguintes indicadores e respectivos valores, a serem atribuídos a cada obra analisada.

Tabela 3: Qualis-Livros Ensino: Notas atribuídas a cada critério para enquadramento de cada obra no respectivo estrato de classificação

Critério para a obra analisada (LIVRO)	Notas para a obra em cada critério	Nota máxima por critério
1. Tipo de Editora: Edição do autor (para distribuição pessoal ou por editora comercial)= 5 pontos, Órgão oficial (Ministério, Secretaria, et; c) = 10 pontos; Editora Universitária, Comercial, Associação Científica, Associação Cultural, Instituição de Pesquisa, Agência de fomento= 15 pontos	5, 10 ou 15 pontos	15
2. Distribuição e Acesso: Disponibilização em formato digital de obras: Sim = 5 pontos; Não = 0 pontos	5 pontos	5
3. Conselho Editorial ou parecer e revisão por pares: Sim = 15 pontos, Não = 0 pontos	15 pontos	15
4. Financiamento: Do próprio autor= 4 pontos; da Própria editora da obra = 8 pontos; De Agência de fomento, Associação científica ou Organização pública ou privada com edital público = 10 pontos	4, 8 ou 10 pontos	5
5. Natureza da Obra: se for coleção = 5 pontos	5 pontos	5
6. Reedição: 1ª edição = 2 pontos, 3ª edição = 3 pontos; 3ª edição = 4 pontos; 4ª edição ou maior = 5 pontos	2,3,4, ou 5 pontos	5
7. Índice Remissivo: Sim = 5 pontos	5 pontos	5
8. Premiação: Sim = 10 pontos	10 pontos	10
9. Natureza do Conteúdo: Obra editada a partir de tese, de dissertação ou de projeto de pesquisa do Programa. Sim = 10 pontos	10 pontos	10
10. Autoria: Com participação de discentes do Programa = 10 pontos; sem participação de discentes = 8 pontos; com outras colaborações externas = 9 pontos	8, 9 ou 10 pontos	10
11. Leitura parcial e impressão geral da obra avaliação qualitativa do conteúdo: (originalidade, relevância expressa na contribuição da obra para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural e artístico em sua área de conhecimento; apresenta abordagens interdisciplinares; potencial impacto): Regular = 3 pontos; Bom = 7 pontos; Muito Bom = 15 pontos	3, 7 ou 15 pontos	15
TOTAL		100
O somatório de pontos atribuídos pelos avaliadores em cada um destes critérios atribui uma nota geral para cada obra, e sua estratificação como livro, capítulo ou outro tipo.	L1= 1 até nota 24	
	L2= de nota 25 a 50	
	L3= de nota 51 a 75	
	L4= nota 76 a 100	

5. Avaliação realizada em julho de 2016 na UFRJ

Estiveram reunidos no período entre 18 e 22 de julho de 2016, na Universidade Federal do Rio de Janeiro – Núcleo de Educação à Distância (NEAD – UFRJ), os consultores Alessandra Dutra (UTFPR), Andréa Espínola de Siqueira (UERJ), Celso Leopoldo Pagnan (UNOPAR), Claudia Barreiros Sonco (UERJ/CAP), Cleci T. Werner da Rosa (FUPF), Eline Deccache Maia (IFRJ), Evandson Paiva Ferreira (UFG), Francisco R P Mattos (CPII), Gerlinde Agate Teixeira (UFF), Giselle Roças (IFRJ), Hilda Helena Sovierzoski (UFAL), Ines Prieto Sauewein (UFMS), José Luiz Magalhães de Freitas (UFMS), Lucio Paulo do Amaral Crivano (UERJ), Maria Cristina Ferreira (UERJ), Paulo Pires de Queiroz (UFF), Roberto Nardi (UNESP/FC Bauru), Rogerio José Schuck (UNIVATES), Rosane Meirelles (UERJ), Sani C. Rutz da Silva (UTFPR), Sonia Cristina Soares Dias Vermelho (UFRJ), Valéria da Silva Trajano (FIOCRUZ) e Waldmir N. Araujo Neto (UFRJ/Quim), constituindo a comissão Qualis livros Ensino 2016. O objetivo foi avaliar as obras encaminhadas pelos programas da Área de Ensino, de forma física, seja o livro, ou a cópia xerográfica do livro ou do capítulo, ou a cópia digitalizada e encaminhada em CD ou ainda o e-book ou áudio-livro, para o NEAD-UFRJ. A escolha da sede ocorreu dentre um as ofertas feitas por oito programas da Área (PUC SP, UNIMES, UNIVATES, UFRJ, CPII, UFPE, UFBA e UFPA), aos quais registram-se nossos agradecimentos, levando em consideração o menor custo de deslocamento e de hospedagem para a comissão trabalhar por 5 dias consecutivos na classificação, bem como as condições infra-estruturais de trabalho, que requeriam computadores para toda a comissão e acesso contínuo à internet. A sala do NEAD-UFRJ mostrou-se mais adequada do que a utilizada em 2013. A equipe local buscou apoio logístico para o conjunto de consultores que esteve no Rio de Janeiro, de modo a propiciar ambiente saudável e harmonioso de trabalho. A instituição sede recebe o acervo de livros analisado como doação para sua biblioteca.

Dinâmica e Metodologia do trabalho: Atendendo às orientações prévias recebidas da coordenação de Área, os programas enviaram por correio cópias impressas ou digitais das obras a serem classificadas, contemplando os anos de 2013, 2014 e 2015. Ficou acertado que no primeiro semestre de 2017 foram utilizados três instrumentos de trabalho: (1) planilha de produtos extraída da plataforma Sucupira pelos técnicos da DAV-CAPES, (2) acesso direto aos dados registrados pelo portal aberto da plataforma, programa a programa, e (3) orientações para classificação de livros (Tabela 3), além do documento de Área 2013 e do relatório da avaliação trienal 2013. Na planilha total de produtos foram inseridas colunas para a avaliação dos critérios quantitativos a serem aplicados e uma coluna para a atribuição do estrato final, conforme a Tabela 3.



Figura 1: Volume de material analisado em julho de 2016



Figura 2: Comissão de classificação que trabalhou em julho de 2016 na UFRJ

Os programas haviam enviado por correio as obras as serem avaliadas (Fig. 1) junto com uma listagem extraída da plataforma Sucupira. Foram compostas duplas para as análises, mas a disposição dos computadores na sala preparada para a classificação permitiu uma interação maior entre diferentes duplas, seja para conferir o resultado ou para avaliar um caso específico. Após o reconhecimento da planilha de avaliação e da planilha encaminhada pelos programas se percebeu que nem todos os dados recebidos da planilha da CAPES constavam na Plataforma Sucupira. Também, por vezes, uma obra encaminhada fisicamente faltava na planilha da CAPES, levando o consultor a retornar à Plataforma Sucupira para verificar se já havia sido declarada. Quando o item foi enviado como capítulos copiados, sem informações suficientes para a análise da obra, foi realizada uma busca ativa na internet do órgão oficial da publicação. **Não foram avaliadas obras não enviadas, mesmo que constassem na planilha e na Plataforma Sucupira;**

Balanço do trabalho realizado

Categorias	Quantitativo
Livros classificados L4	114
Livros classificados L3	320
Livros classificados L2	103
Livros classificados L1	13
Capítulos classificados C4	160
Capítulos classificados C3	585
Capítulos classificados C2	149
Capítulos classificados C1	14
Obras retiradas da avaliação por exceder a “trava” de 2 capítulos por autor por obra	80
Linhas totais na planilha extraída da plataforma Sucupira	5558 linhas (obras registradas)
Linhas correspondentes às obras das IES que enviaram os livros para a comissão (planilha de trabalho)	3001 linhas (obras avaliadas)
Linhas com ISBN duplicados	1910 linhas
Linhas restantes a avaliar pela comissão	1629 linhas
Linhas efetivamente classificadas	1455 obras (livros e capítulos)
Obras em Anais de Eventos registradas erroneamente como capítulos e livros – não classificadas	127
Artigos em periódicos registradas erroneamente como capítulos de livros – não classificadas	08
Obras com menos de 50 páginas	04
Obras sem autores docentes permanentes ou discentes	04
Obras duplicadas	38
Obras consideradas sem relação com a Área de Ensino	22
Obras não enviadas ou encontradas, mas registradas na planilha	1101
Produtos educacionais textuais enviada equivocadamente para a comissão	141
Prefácios/posfácios /apresentações – Produção técnica	44
Obra de ano anterior	01
Editoras registradas (sem duplicatas)	863

Pontos negativos e preocupantes observados no correr do trabalho de classificação:

- (a) Capítulos contendo apenas duas páginas;
- (b) Discente publicando obra sem ligação com a dissertação;
- (c) Conselho editorial endogênico no livro;
- (d) Obra sem citação do tipo de fomento ou distribuição.
- (e) Obra com menos de 50 páginas
- (f) envio de obras de anos anteriores (2010 e 2011), que não integram o acervo a ser classificado.
- (g) envio de obras de 2016, que foram retidas para serem avaliadas junto com o acervo que será classificado em 2016.
- (h) foi expressivo o número de obras cuja auto avaliação feita pelos Programas estava superdimensionada em relação à feita pela comissão.
- (i) Obra não analisada porque o Programa enviou somente a fotocópia da capa ao sumário
- (j) Obra não foi enviada no formato impresso, e que não estava disponibilizada online gratuitamente, impedindo a sua avaliação.
- (k) Obra declarada na Plataforma Sucupira mas não constante na planilha recebida da CAPES, cuja extração deveria ser exatamente igual aos dados conferidos na plataforma. A comissão encontrou mais de um caso nessa condição.
- (l) Falta de correspondência de obras em formato digital com os sites ativos, pois houve casos em que os sites estavam desativados ou fora do ar, motivo para não classificação.
- (m) Uma mesma editora registrando informações diferentes em diferentes obras. Nesses casos a comissão procurou fazer uma listagem de editoras e a pontuação serviu para balizamento. Um exemplo disso foi a menção ou não ao Conselho Editorial de uma mesma editora com duas obras diferentes.

Observações e posicionamentos da comissão

- A qualidade estética das obras melhorou quando comparado com a avaliação de Qualis Livros realizada em 2013, segundo as observações de consultores que estiveram presentes nos dois momentos.
- A comissão votou e aprovou por ampla maioria que os Programas poderão corrigir as falhas dos registros na Plataforma, seguindo as normas relativas à avaliação de livros, mas as obras não enviadas no período 2013 a 2016 receberão nota 0 por falta de material para avaliação.
- A comissão assumiu que devem ser categorizadas como Produção Técnica as apresentações de livro, prefácios e posfácios, apesar de promoverem carga de trabalho intelectual.
- Sugerir para a próxima avaliação a redução na pontuação do item “premiação”(de 10 para 5 pontos), tendo em vista a pouca quantidade de obras que concorrem e/ou possuem premiação.

Recomendações (alertas) aos coordenadores de Programas:

- Atenção para a compreensão do significado de livro para a Área
- Necessidade de realizar o correto preenchimento da Plataforma Sucupira
- Cuidado no preparo da remessa do material para a comissão de avaliação
- Atenção para não enviar obras não registradas pelos PPG na Plataforma Sucupira. Nesses casos as obras não são avaliadas, pois apenas o que está registrado na Plataforma pode ser classificado.
- Necessidade de redução na quantidade de erros no preenchimento da Plataforma Sucupira, inclusive duplicidade. Esse ponto causou enorme gasto de tempo para busca dos itens pontuáveis pelos consultores, diminuindo o tempo para a análise efetiva do conteúdo da obra.

- Atenção para o período em que a Plataforma Sucupira estará aberta para correções: apenas até fevereiro de 2017. Obras encaminhadas mas não registradas não foram e nem serão avaliadas.

4. Observações:

International Standard Book Number - sistema internacional padronizado que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país, a editora, individualizando-os inclusive por edição. É controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta, coordena e delega poderes às Agências Nacionais designadas em cada país. A Agência Brasileira, que atribui o número de identificação aos livros editados no país, é, desde 1978, a Fundação Biblioteca Nacional. **O ISBN deve ser informado tal como consta na ficha catalográfica da obra.**

CDD- Classificação Decimal de Dewey - técnica de classificação mais utilizada pelos sistemas de bibliotecas. Utiliza a numeração decimal, partindo do desdobramento de um tema geral para o específico.

Classificação Decimal Universal - esquema internacional de classificação de documentos baseado no conceito de que o conhecimento pode ser dividido em 10 classes principais, e estas podem ser infinitamente divididas numa hierarquia decimal. Com ele as obras são classificadas por áreas departamentais (Engenharias Alimentar, Civil, Mecânica e Eletrônica) e por áreas comuns (Informática, Metodologia, Ciências Sociais e Matemática).

5. Composição da planilha de trabalho:

A planilha final de trabalho e de estratificação foi composta com as categorias analisadas, listadas em colunas verticais, e com os produtos (livros ou capítulos) listados um a um nas linhas horizontais. As categorias abaixo foram analisadas, sendo algumas de identificação, outras de pré-requisitos (aqui sublinhadas) e outras de classificação (as marcadas em negrito foram pontuadas segundo a Tabela 2).

- A. Livro ou capítulo enviado fisicamente → 1 = SIM, 0=NÃO
- B. Consultor que analisou
- C. Código do Programa:
- D. Nome da IES:
- E. Sigla da IES
- F. Nome do Programa
- G. Ano Base analisado
- H. Nota
- I. Estrato
- J. ISBN
- K. Número de páginas da Obra
- L. Número de Páginas da Contribuição
- M. Tipo da Contribuição na Obra
- N. Duplicata na mesma IES?
- O. Nome da Produção
- P. Título da Obra
- Q. Meio de Divulgação
- R. URL

- S. Nome da editora**
- T. Tipo de Editora**
- U. Distribuição e Acesso**
- V. Conselho Editorial**
- W. Parecer e Revisão por Pares**
- X. Financiamento**
- Y. Nome do Financiador
- Z. Natureza da Obra
- AA. Reedição (segunda edição em diante)**
- AB. Índice Remissivo**
- AC. Premiação**
- AD. Nome da Instituição da Premiação
- AE. Natureza do Conteúdo
- AF. Autores**
- AG. Nome do Projeto do PPG ao qual o produto está vinculado
- AH. Tiragem
- AI. Reimpressão
- AJ. Idioma
- AK. Cidade / País
- AL. Informações Sobre Autores**
- AM. Data da Premiação
- AN. Indicação como Obra de Referência**
- AO. Nome da Instituição que utiliza a obra como referência**
- AP. Data da Indicação**
- AQ. Observação
- AR. Cidade da Editora
- AS. Data do início da Área de Concentração
- AT. Data do fim da Área de concentração
- AU. Data de início da linha de pesquisa
- AV. Data do fim da linha de pesquisa
- AW. Ano da Primeira Edição**